

# humanitas

**Vol. XXXVII-XXXVIII**

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

---

# HUMANITAS

VOLS. XXXVII-XXXVIII



C O I M B R A

MCMLXXXV-MCMLXXXVI

Os vv. 899-900 apresentam, de facto, uma nota estranha no discurso de Adrasto, no qual todos os elogios dos guerreiros mortos terminam por um comentário à atitude do herói para com a pólis (vide Collard, *Eurípides. Supplices*, Groningen, 1975, ad. loc.). No caso de Partenopeu, se os dois versos fossem excluídos, assim aconteceria também. Acresce, além disso, que em outras peças Eurípides se manifesta contra a pederastia: *Cyc.* 581-589, fr. 841. Apesar de tais razões, o jogo etimológico com o nome do herói existente no passo não é alheio — como objecta Diggle, *CR* 27 (1977) 'que mantém os dois versos na sua edição — ao estilo de Eurípides, onde deparamos com frequência com esse processo literário. Deste modo são justificadas algumas reservas à sua exclusão.

Os versos 904-908, com base no argumento do sentido positivo e não negativo de *φιλότιμος* que aí nos aparece, são considerados interpolados por Collard, seguindo Londorf, embora originários de outra peça de Eurípides. Estobeu 2.15.2, no entanto, cita os versos 901-908, como pertencentes às *Supplices*, pelo que Diggle, na sequência de Bruhn, os aceita como autênticos, afastando por sua vez, como interpolados, os versos 902-906.

Não me parece fácil uma posição segura e possivelmente Collard tem razão. É correcto o abandono da indicação de lacuna depois de v. 908.

Realizada por um especialista bem preparado, esta edição das *Supplices* de Eurípides é uma obra de mérito que se regista e saúda.

J. RIBEIRO FERREIRA

W. K. PRITCHETT, *Studies in Ancient Greek Topography. Part V*, Univ. of California Press, Classical Studies, vol. 31, Berkeley, 1985. XII + 224 pp. + 91 fotografias.

Pritchett habituou-nos já à saída periódica de volumes seus sobre a guerra e seus problemas e sobre a topografia da Grécia antiga, todos eles publicados pela Univ. of California Press: dos *Studies in Ancient Greek Topography*, anteriormente ao agora noticiado, saíram o vol. I em 1965 e o II em 1969, um e outro sobre topografia de batalhas; o vol. III em 1980, sobre estradas; e o vol. IV em 1982, sobre caminhos e acessos através de montanhas. De *The Greek State at War*, o primeiro volume saiu em 1971 sob o título *Ancient Greek Military Practices. Part. I*; o vol. II, em 1974, o vol. III, em 1979 que, como o subtítulo «Religion» indica, trata das relações entre a guerra e religião — influência e intervenção desta naquela; o volume IV já se encontra anunciado.

Apareceu agora, integrado como os anteriores nos «Classical Studies» da Universidade de Califórnia, o V volume dos *Studies in Greek Topography*. Parece ser o volume final da obra, já que, na p. 217, apresenta um índice dos termos gregos discutidos nos vols. I-V e, nas pp. 218-221, um índice dos topónimos mais significativos que aparecem nesses mesmos volumes.

Ilustrado com nove figuras e mapas que se dispõem ao longo do texto e com 91 fotografias colocadas no fim do volume (pp. 223 sgg.), nele são tratados os seguintes assuntos:

- «A topografia de Tirteu e as Guerras Messénicas»
- «A estrada de Pausânias de Megalópolis à fronteira Lacónia»
- «A estrada ao longo do curso superior do Alfeu»
- «A estratégia da campanha de Plateias»
- «Caminhos sobre o Hélicon, de Téspias a Lebadia»
- «A Lócrida oriental revisitada»
- «Em defesa da passagem das Termópilas»

A enumeração dos capítulos é, por si, elucidativa do vasto âmbito de assuntos e do seu interesse. Trata-se de um livro feito com saber e cuidado e com a segurança a que Pritchett já nos habituou.

J. RIBEIRO FERREIRA

CLAUDE MOSSÉ, *As Instituições Gregas*, Lisboa, «Edições 70», Col. *Lugar da História*, 1985.

MICHEL AUSTIN e P. VIDAL-NAGUET, *Economia e Sociedade na Grécia Antiga*, Lisboa, «Edições 70», Col. *Lugar da História*, 1986.

PIERRE GRIMAL, *O Teatro Antigo*, Lisboa, «Edições 70», Col. *Lugar da História*, 1986.

As «Edições 70» acabam de publicar, em tradução portuguesa mais três obras úteis no âmbito dos Estudos Clássicos — as duas primeiras situam-se no campo da história e cultura gregas e a terceira apresenta uma rápida panorâmica sobre o teatro na Grécia e em Roma —, integradas na colecção *Lugar na História*, onde já anteriormente havia aparecido, no campo da Antiguidade Grega, a importante obra de M. I. Finley, *Os Gregos Antigos*, de que já dei notícia em número anterior desta revista (35-36, 1983-1984, pp. 457-459).

A partir de agora o acesso a estes livros de Cl. Mossé, de M. Austin e P. Vidal-Naquet e de O. Grimal torna-se mais fácil para os leitores de língua portuguesa. Os dois primeiros foram publicados no original, na colecção «U<sup>2</sup>» da Armand Colin e constituem-nos, como é norma da referida colecção, duas secções: a primeira de carácter expositivo, de apresentação; a segunda formada por uma selecção de textos